

## O USO DO YOU TUBE POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO ODONTOLÓGICA:

CARLOTA ROCHA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>;  
ANDRESSA DA SILVA BARBOZA<sup>2</sup>; CARLA DAVID<sup>3</sup>; KATIA CRISTIANE HALL<sup>4</sup>;  
JULIANA SILVA RIBEIRO<sup>5</sup>; RAFAEL GUERRA LUND<sup>6</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas-UFPeI –*carlota-oliveira@uol.com.br*

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Catarina UFSC-*andressahb@hotmail.com*

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas UFPeI –*cldp58@gmail.com*

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas UFPeI -*katiachall11@gmail.com*

<sup>5</sup>Universidade Federal de Santa Catarina UFSC -*sribeiroj@gmail.com*

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas UFPeI-*rafael.lund@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

As mudanças na educação odontológica nas últimas décadas incluem uma alteração nos estilos de aprendizagem dos alunos, juntamente com uma crescente demanda pela integração de métodos de ensino tecnológicos e o envelhecimento da coorte de educadores odontológicos (BURNS et al., 2020).

Neste contexto estudos sugerem a necessidade de refletir sobre a aplicação, fontes e o desenvolvimento de ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem, bem como sobre metodologias híbridas que podem ser integradas ao ensino de graduação em Odontologia (HOFF et al., 2020). Por um lado, a atual valorização da dimensão virtual, fortemente associada ao acesso à informação, pode induzir dificuldades e problemas complexos relacionados às necessidades de formação dos indivíduos. Por outro lado, o desenvolvimento contínuo de tecnologias de apoio aos processos educacionais contribui para as transformações necessárias, alinhando aspectos pedagógicos aos conhecimentos essenciais para a integração dos estudantes como futuros profissionais na sociedade (WANG, 2014).

O e-learning que tem como definição “utilizar tecnologias eletrônicas para acessar o currículo educacional fora da sala de aula tradicional” tem como ponto forte a demonstração visual dos procedimentos da clínica. No entanto, muito do conteúdo de e-learning disponível na Internet pode não ser criado por dentistas licenciados ou educadores dentais (DIAS DA SILVA et al., 2019). Adicionalmente a isto, nos últimos anos, os alunos de odontologia têm utilizado o YouTube<sup>TM</sup> como uma ferramenta de aprendizagem (BURNS et al., 2020). Vários estudos, na educação odontológica e médica, relatam que o YouTube<sup>TM</sup> é o recurso/ aplicativo

eletrônico mais utilizado por estudantes de profissionais da saúde (ALDALLAL et al., 2019, BURNS et al., 2020, MÉNDEZ et al., 2022). Portanto, é importante compreender a perspectiva dos estudantes de odontologia que podem ser usuários de conteúdo do YouTube™. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso do YouTube™ como ferramenta complementar de aprendizagem por estudantes de graduação em odontologia de diferentes regiões do Brasil.

## 2. METODOLOGIA

Este estudo é quantitativo, transversal, com amostra intencional e de desenvolvimento tecnológico sendo aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa (CEP) da UFPEL recebendo o número CAAE nº 25002719.9.1001.5318. Também foi guiado e adaptado pelas diretrizes Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) para estudos transversais e pelo Checklist for Reporting of internet Electronic Research Results (CHERRIES). Durante a divulgação, os objetivos do estudo foram explicados conforme a Resolução nº 510/2016, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi disponibilizado. Os participantes tinham liberdade para escolher se desejavam participar, utilizando ícones de aceite ou recusa. A amostra foi calculada com base em aproximadamente 514 cursos de odontologia no Brasil, obtido através do site do e-MEC (<http://emec.mec.gov.br>) resultando em uma população de 225.000 estudantes (EMEC2021). Para o cálculo, utilizou-se o programa Open Epi (Versão 2.3.1, [www.OpenEpi.co](http://www.OpenEpi.co)) resultando um total de 298 estudantes. O questionário utilizado nesse estudo foi adaptado de estudos anteriores (Walmsley et al., 2003; Khatoon et al., 2014; Li et al., 2019). Foram 51 perguntas aplicadas aos participantes para coletar dados demográficos, visões e experiências (sobre informações de saúde online), além de critérios de elegibilidade do conteúdo e formas de avaliar a qualidade das informações. O questionário foi encaminhado utilizando e-mail, WhatsApp e redes sociais, e permaneceu aberto de junho a novembro de 2021, garantindo sigilo e voluntariedade, com tempo de resposta estimado em 25 minutos e a opção de responder apenas ao primeiro bloco constituído por 15 perguntas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo teve a participação de 333 estudantes, sendo 40% dos respondentes com idade entre 22 e 24 anos, sendo na sua maioria pertencentes às regiões sul(47%) e Nordeste(32%).

Além disso, foi demonstrado que os vídeos *online* se tornaram uma fonte de informação importante para esses estudantes, especialmente aqueles matriculados em instituições privadas(96,8). Esses achados ressaltaram a importância dos cursos de Odontologia se envolverem na oferta de recursos educacionais *online*. Aliás, ao investigar as fontes de vídeos para educação odontológica, observa-se que 60,53% dos alunos os encontram no YouTube <sup>TM</sup>, seguidos por 21,66% que recorrem ao site ou ambiente virtual de aprendizagem de suas próprias universidades. Apenas 13,06% obtêm vídeos de sites de outros cursos de odontologia, e a menor parcela, 4,75%, consegue vídeos por meio de amigos. Também foi revelado que 66% dos alunos utilizam vídeos como recurso de estudo, e essa prática tem se tornado cada vez mais comum e relevante, dado que 77% afirmam ter aprendido procedimentos clínicos com vídeos. Tal realidade também demonstrada em outro estudo onde 79,9% dos estudantes recorrem ao YouTube<sup>TM</sup> especialmente para aprender procedimentos clínicos, e muitos consultam conteúdos online antes de realizar esses procedimentos pela primeira vez (DIAS-DA SILVA et al. 2022).

Em relação às características que um vídeo deve ter para fins educacionais, a maioria dos estudantes de odontologia relatou que os vídeos devem estar relacionados aos assuntos odontológicos (85,16%), ter um guia de narração passo a passo devendo ser incluído nesses vídeos (84,57%). Também as legendas devem estar presentes neles (60,83%) e conexões adicionais são esperadas nesses vídeos (58,76%). Por fim, a música foi considerada o recurso menos importante pelos estudantes, com 10,97% das respostas. Além disso, os alunos preferem assistir a vídeos que variam de 5 a 15 minutos de duração. Essas características observadas são importantes para guiar os produtores de vídeo na elaboração de materiais audiovisuais educacionais voltados para alunos de graduação em odontologia.

#### 4. CONCLUSÕES

Os vídeos no youtube <sup>TM</sup> tornaram-se uma das principais fontes de informação para estudantes de graduação em odontologia. Essa descoberta

ressalta a importância de integrar recursos educacionais online nos cursos de odontologia. Além disso, com a evolução dos métodos de ensino as instituições de educação superior devem disponibilizar materiais de aprendizagem autogravados e ensinar aos alunos habilidades de revisão crítica dos conteúdos acessados.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ALDALLAL, S. N. et al. Use of YouTube™ as a self-directed learning resource in oral surgery among undergraduate dental students: a cross-sectional descriptive study. **British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 57, p1049-1052, 2019.

BURNS, L. E. et al. YouTube use among dental students for learning clinical procedures: A multi-institutional study. **Journal of Dental Education**, v. 84, p.1151-1158, 2020.

DIAS DA SILVA, M. A.; PEREIRA, A. C.; WALMSLEY, A. D. Who is providing dental education content via YouTube? **British Dental Journal**, v. 226, n. 6, p. 437-440. 2019.

DIAS DA SILVA, M. A.; PEREIRA, A. C.; VITAL, S.; MARIÑO, R.; GHANIM, A.; SKELTON-MACEDO, M. C.; KAVADELLA, A.; KAKABOURA, A.; URIBE, S. E.; JOHNSON, I.; DALESSANDRI, D.; WALMSLEY, A. D. Online videos: The hidden curriculum. **European Journal of Dental Education**, v. 26, n. 4, p. 830-837, 2022.

HOFF, David F.; SMITH, David E. Leadership and Learning Agility: A Lifelong Journey for W. Warner Burke. **Journal of Applied Behavioral Science**, v. 56, n. 4, p. 492–502, 2020.

MÉNDEZ BAUER, M. L.; BAUER WALTER, S. D. L. A. Use of the YouTube Platform by Dental Students: Scoping Review. **Universitas Odontológica**, v. 41, 2022.

WANG, Ye Diana. Building student trust in online learning environments. **Distance Education**, v. 35, n. 3, p345-359, 2014.

